

## RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 3

Ano em avaliação (mês/ano) – Início 02 /2023 Fim 01 /2024

### I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

#### 1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Agrupamento de Escolas N.º 2 de Abrantes

#### 1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Av. General Humberto Delgado, 1

2200-117 Abrantes

Tel.241360880

Email: direcao@aen2-abrantes.pt

#### 1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Maria Isabel Paulino Rebeca Alves

Diretora do Agrupamento de Escolas N.º 2 de Abrantes

Tel. 241360880

Email: direcao@aen2-abrantes.pt

### 1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

NA

### 1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

#### MISSÃO

A missão desta Comunidade Educativa é consolidar uma escola democrática, polo cultural e instituição pública de referência, assente em valores humanistas, que ajude os alunos a encontrar um caminho que transforme os seus sonhos em realidade através do trabalho e do empenho com autonomia, competência e responsabilidade.

#### VISÃO

O Agrupamento de Escolas Nº 2 de Abrantes apresenta como visão a consolidação de um agrupamento de escolas orientado para o sucesso educativo, a qualidade das aprendizagens e da vida escolar e a integração comunitária, assente numa adequada organização e gestão dos recursos.

#### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

São três os objetivos estratégicos definidos no Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas Nº 2 de Abrantes, a saber:

1. Promoção do sucesso educativo e da qualidade das aprendizagens;
2. Otimização da organização e gestão de recursos;
3. Melhoria da qualidade de vida escolar e integração social e comunitária.

Já ao nível dos objetivos específicos, o agrupamento definiu os seguintes para cada um dos três objetivos estratégicos:

1. Promoção do sucesso educativo e da qualidade das aprendizagens;
  - a) Promover uma cidadania atenta e responsável
  - b) Melhorar os conhecimentos e as capacidades dos alunos
  - c) Promover a educação cultural e artística

- d) Melhorar as taxas de sucesso escolar
  - e) Melhorar os resultados escolares dos alunos
  - f) Reduzir as diferenças entre a classificação interna e a classificação externa nos exames nacionais
  - g) Promover a abertura à inovação educacional através da realização de projetos e atividades diferenciadas
  - h) Agir preventivamente sobre as causas do insucesso escolar
  - i) Identificar e sinalizar precocemente alunos considerados em risco ou com necessidades educativas especiais
  - j) Oferecer percursos diferenciados de formação
  - k) Disponibilizar o Ensino Artístico Especializado como oferta formativa
  - l) Promover a educação ao longo da vida e a capacitação para as novas necessidades formativas (*soft skills*)
2. Otimização da organização e gestão de recursos
- a. Oferecer mais e mais adequada formação a professores e assistentes operacionais
  - b. Promover ações que contribuam para melhorar o relacionamento interpessoal
  - c. Criar espaços de reflexão para melhorar a atividade docente e a relação pedagógica
  - d. Aderir a projetos de inovação e desenvolvimento profissional nacionais e internacionais
  - e. Melhorar a articulação entre as diferentes escolas do agrupamento no âmbito do Plano Anual de Atividades
  - f. Melhorar a articulação vertical e horizontal entre professores e áreas disciplinares
  - g. Melhorar os mecanismos de autoavaliação do agrupamento
  - h. Melhorar os procedimentos e otimizar a gestão do tempo de trabalho
3. Melhoria da qualidade de vida escolar e integração social e comunitária
- a. Sensibilizar os encarregados de educação e os alunos para as vantagens do cumprimento de todo o seu percurso escolar no agrupamento
  - b. Envolver os pais na dinâmica das escolas
  - c. Melhorar os mecanismos de comunicação entre as escolas e as famílias
  - d. Melhorar a capacidade de resposta dos professores e assistentes operacionais às situações de indisciplina

- e. Corresponsabilizar pais e alunos na criação de um clima de segurança propício à aprendizagem da cidadania
- f. Fomentar o desenvolvimento de comportamentos adequados no espaço escolar
- g. Promover eventos de cariz social e cultural indutores de um espírito de convivalidade e bem-estar
- h. Criar mecanismos de reconhecimento do mérito e valor dos alunos
- i. Projetar o agrupamento na comunidade
- j. Criar uma imagem gráfica unificadora do agrupamento

### 1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

São órgãos de direção, administração e gestão do Agrupamento de Escolas Nº 2 de Abrantes os seguintes:

- a) Conselho Geral;
- b) Diretora;
- c) Conselho Pedagógico;
- d) Conselho Administrativo.

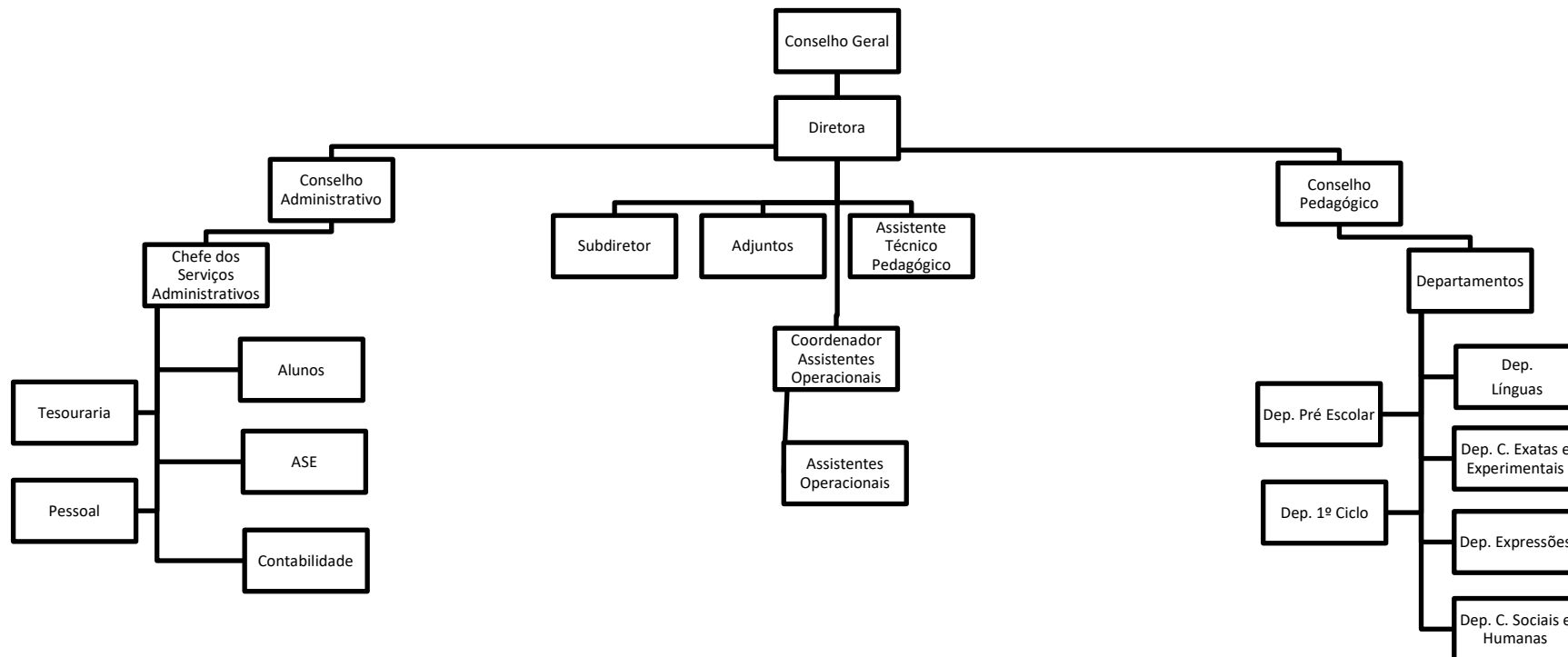
O conselho geral é o órgão de direção estratégica responsável pela definição das linhas orientadoras da atividade do agrupamento, assegurando a participação e representação da comunidade educativa.

A diretora é o órgão de administração e gestão do agrupamento nos domínios pedagógico, cultural, administrativo, financeiro e patrimonial, sendo coadjuvado no exercício das suas funções por um subdiretor e por três adjuntos.

O conselho pedagógico é o órgão de coordenação e supervisão pedagógica e orientação educativa do agrupamento, nomeadamente nos domínios pedagógico-didático, da orientação e acompanhamento dos alunos e da formação contínua do pessoal docente e não docente.

O Coordenador dos cursos profissionais acompanha e supervisiona todo o processo desenvolvido pelos diretores de curso em articulação com o Adjunto da direção responsável pelos cursos profissionais.

Os Diretores de Curso são designados pela Direção do Agrupamento, ouvidos o conselho pedagógico e os departamentos curriculares próprios, preferencialmente de entre os professores que lecionam as disciplinas da componente de formação técnica.



**1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.**

(ajustar o número de linhas quanto necessário)

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação					
		N.º de Alunos					
		(Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2021 /2022		2022 /2023		2023 /2024	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso Profissional	Artes do Espetáculo – Interpretação	1	8	---	---	---	---
Curso Profissional	Técnico/a de Manutenção Industrial	1	11	1	11	1	10
		1	7	1	5	---	---
		1	12	---	---	---	---
Curso Profissional	Intérprete/Ator/Atriz	1	14	1	12	1	10
		1	13	1	11	---	---
Curso Profissional	Técnico/a de Design de Comunicação Gráfica	---	---	---	---	1	22
Curso Profissional	Técnico/a de Ação Educativa	---	---	---	---	1	17

\* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

### 1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

[Projeto de Intervenção 2022-2026](#)

[Projeto Educativo 23-26](#)

[Regulamento Interno](#)

[CLUBE AEN2 pelo Mundo – plano de internacionalização](#)

[Estratégia de Educação para a Cidadania](#)

[Regulamento dos Cursos Profissionais](#)

[EQAVET— Documento Base](#)

[EQAVET— Plano e Ação](#)

[EQAVET— Relatório do Operador](#)

[EQAVET – Relatório do progresso anual 2022](#)

[Regulamento da FCT](#)

[Regulamento da PAP](#)

[Metas dos Cursos Profissionais /Indicadores de resultados](#)

[Situação Profissional após 1 ano de conclusão do curso](#)

[Situação profissional após 6 meses de conclusão do curso](#)

[Plano de Formação da ESMF](#)

### 1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em --/---/---.
- Selo EQAVET, atribuído em 29/01/2021.

**1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.**

Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

Recomendação de melhoria		Cumprimento (Sim/Não/Iniciado)	Notas
M1	Iniciar a internacionalização, através do aumento e reforço de protocolos de cooperação para que comece a haver o fomento da partilha de boas práticas a vários níveis transnacionais, por meio de projetos Erasmus	Iniciado	Nota <sup>M1</sup>
M2	Reforçar a comunicação do sistema EQAVET com todos os stakeholders internos e externos.	Sim	Nota <sup>M2</sup>
M3	Melhorar a organização e gestão dos cursos profissionais no âmbito do seu funcionamento.	Sim	Nota <sup>M3</sup>
M4	Aquisição de novos equipamentos e materiais das aulas práticas das componentes técnicas dos CP.	Sim	Nota <sup>M4</sup>
M5	Melhorar as componentes práticas das aulas nos cursos profissionais.	Sim	Nota <sup>M5</sup>
M6	Melhorar o serviço de apoio do SPO prestado aos alunos, pois é, ainda, insuficiente no acompanhamento destes alunos.	Sim	Nota <sup>M6</sup>
M7	Aplicação dos questionários de satisfação de forma regular a todos os stakeholders, tendo-se verificado a ausência de resultados dos questionários de satisfação por parte dos docentes e empregadores.	Sim	Nota <sup>M7</sup>
M8	Repensar a distribuição da FCT pelo menos no 2º e 3º anos dos cursos profissionais.	Sim	Nota <sup>M8</sup>
M9	Melhorar as metas propostas nos cursos profissionais.	Sim	Nota <sup>M9</sup>
M10	Melhorar taxa de conclusão dos cursos.	Sim	Nota <sup>M10</sup>
M11	Melhorar a taxa de colocação dos alunos diplomados (após conclusão dos cursos) no mercado de trabalho.	Sim	Nota <sup>11</sup>
M12	Maior envolvimento dos stakeholders.	Sim	Nota <sup>12</sup>
M13	Melhorar a taxa de desistências.	Sim	Nota <sup>13</sup>
M14	Melhorar a taxa de prosseguimento de estudos.	Sim	Nota <sup>14</sup>
M15	Melhorar os pontos fracos da análise SWOT.	Sim	Nota <sup>15</sup>



M16	Reforçar o plano de formação do pessoal docente e não docente.	Sim	Nota <sup>16</sup>
M17	Potenciar as ações a tomar relativas às oportunidades de melhoria detetadas no âmbito dos vários stakeholders, através de uma envolvimento ainda maior com a comunidade educativa.	Sim	Nota <sup>17</sup>

## NOTAS

M<sup>1</sup> – O Agrupamento tem vindo a estudar e a preparar a possibilidade de uma parte dos alunos dos cursos profissionais poderem realizar a sua Formação em Contexto de Trabalho em empresas situadas em países estrangeiros e a partilha de boas práticas com escolas estrangeiras através da organização e implementação de projetos ERASMUS+. É um processo complexo, que exige o envolvimento de múltiplos stakeholders. Neste momento a equipa que coordena o projeto ERASMUS+ tem vindo a preparar até ao momento toda a documentação para as candidaturas ao projeto. Este trabalho já deu frutos, tendo sido aprovado um projecto, iniciando-se a primeira mobilidade ainda no corrente ano lectivo. Também foram desenvolvidos contactos com outros países/escolas com vista à colaboração em futuros projetos 2023/2027, KA1 e KA21. O Agrupamento possui também um Projeto de Internacionalização.

M<sup>2</sup> – As deslocações às empresas onde os alunos realizam/realizaram a FCT são feitas com regularidade; foi criado na plataforma Classroom um grupo de docentes que compreende a Direção do Agrupamento, os Diretores de Turma e os Diretores dos Cursos Profissionais; nas reuniões dos Diretores de Turma com os alunos e encarregados de educação é feita referência ao processo de garantia da qualidade EQAVET; os Assistentes Técnicos afetos aos Cursos Profissionais contactam regularmente os alunos e respetivos encarregados de educação.

M<sup>3</sup> – Foram uniformizados todos os documentos relativos aos cursos profissionais, designadamente quanto à utilização dos logótipos e simplificação da informação; foram atualizados os regulamentos das Provas de Aptidão Profissional (PAP) e Formação em Contexto de Trabalho (FCT); foi instituída a autoavaliação em todos os módulos dos alunos dos cursos profissionais; foi generalizada a avaliação dos formadores por parte dos alunos; foram reformulados quer o Plano de Recuperação de Aprendizagens (PRA), quer o Plano de Recuperação de Horas de Formação; foi feita a partilha de todos os documentos dos cursos profissionais na disciplina do Classroom, aos quais têm acesso todos os docentes.

M<sup>4</sup> – Houve um investimento muito significativo na aquisição de material e equipamento para os cursos profissionais, designadamente: impressoras 3D, Carros / malas de ferramentas diversas, rebarbadoras, berbequins, serras elétricas, rebitoras, lixadoras, parafusos, porcas, eléctrodos, perfis e barras de ferro, rebites, lixas, diluentes, tintas, etc., para o curso de Manutenção Industrial; projetores, sistemas de som, panos escuros, madeiras, tintas acrílicas, tecidos, colas, etc., para o curso de Artes do Espetáculo;

máquinas de calcular, mesas digitalizadoras, extensões, cabos, software específico para o curso de Design e Comunicação Gráfica; equipamento, materiais de desenho como tintas, pincéis para o curso de Ação Educativa. Em comum para todos os Cursos foram adquiridos computadores, quadros e projectores.

M<sup>5</sup> – Com o reforço verificado ao longo do ano letivo na aquisição de materiais e equipamentos específicos para as disciplinas técnicas dos cursos profissionais, a componente prática destes cursos foi claramente melhorada, daí resultando uma clara melhoria do índice de satisfação dos alunos e dos docentes com esta componente da formação. Enquanto as obras de requalificação da Escola Octávio Duarte Ferreira estão a decorrer, as aulas da componente técnica do curso de Manutenção Industrial estão a ser lecionadas nas instalações da ESTA, no Tecnopolo, em Abrantes.

M<sup>6</sup> – O Serviço de Psicologia e Orientação tem vindo a acompanhar os alunos dos cursos profissionais cujo diagnóstico em termos comportamentais, de resultados escolares, assiduidade ou sócio afetivo justifique a sua intervenção, designadamente no que diz respeito à orientação vocacional e escolha do percurso formativo mais adequado. É, ainda assim, uma área que requer um acompanhamento feito de forma mais sistemática e preventiva, em estreita colaboração com os docentes, diretores de turma e diretores de curso.

M<sup>7</sup> – Os questionários de satisfação para as empresas, os encarregados de educação, os formandos e os docentes foram aplicados de forma digital. A recolha do nível de satisfação dos assistentes operacionais e assistentes técnicos foi feita de forma presencial, tendo todos revelado estar muito satisfeitos com o ensino profissional.

M<sup>8</sup> – Nos cursos de Intérprete/Ator/Atriz já foi feita a distribuição da FCT pelos 2 últimos anos do curso; no curso de Manutenção Industrial mantém-se a FCT apenas no 3º ano, mas o protocolo assinado define que os alunos vão para as empresas nos 3 anos do curso, esta é uma situação que se pretende tendencial. A programação de cada curso (i.e. de cada ciclo formativo de 3 anos) nem sempre se ajusta, pela antecedência com que é feita, às necessidades “diárias” das empresas. Nos dois novos cursos, Design de Comunicação Gráfica e Ação Educativa, o plano de formação contempla a FCT nos 2 últimos anos dos cursos.

M<sup>9</sup> - Conferir “Indicadores de resultados 2022/23”.

M<sup>10</sup> - Conferir “Indicadores de resultados 2022/23”.

M<sup>11</sup> - Conferir “Situação profissional após 1 ano e após 6 meses 2022/23”.

M<sup>12</sup> – De uma forma geral, tem-se verificado um maior envolvimento dos stakeholders internos e externos, como é o caso das empresas empregadoras ou parceiras de FCT, dos professores, dos alunos, dos encarregados de educação e dos assistentes operacionais e assistentes técnicos.

M<sup>13</sup> - Conferir “Indicadores de resultados 2022/23”.

M<sup>14</sup> - Conferir “Situação profissional após 1 ano e após 6 meses 2022/23”.

<sup>M15</sup> – Os pontos fracos da análise SWOT são naturalmente objeto de intervenção sistemática por parte dos órgãos de direção e gestão do Agrupamento, designadamente o Conselho Geral, a Direção e o Conselho Pedagógico e os resultados alcançados divulgados a todos os stakeholders internos e externos.

<sup>M16</sup> – Fazem parte do Plano Anual de Formação da ESMF os seguintes cursos de formação no âmbito do ensino profissional: "Planificação e Gestão pedagógica nos Cursos Profissionais e Artísticos no Quadro da Autonomia e Flexibilidade Curricular e do Sistema de Garantia de Qualidade: Operacionalização das Aprendizagens Essenciais"; "(Re) Aprender a ensinar e avaliar nos cursos profissionais: o saber em ação"; "Interpretar e caminhar para a certificação da Qualidade à luz do Quadro EQAVET"; "Organização do Trabalho Escolar e Gestão Diferenciada do Currículo e da Avaliação no Ensino Profissional: o saber em ação".

<sup>M17</sup> – Há uma preocupação e tentativa constantes de aprofundar o envolvimento dos diferentes atores da comunidade educativa, sendo certo que é um trabalho que nunca está concluído. Prova disso foi o protocolo feito com a Escola Superior de Tecnologia de Abrantes para que os alunos aí tivessem aulas durante o período de remodelação da EODF, tendo o mesmo envolvido a Câmara Municipal de Abrantes. Prova do envolvimento das empresas foi também a sugestão por elas apresentada de dividir a Formação em Contexto de Trabalho pelos 2 últimos anos do curso. Ou ainda a definição das competências técnicas mais relevantes e valorizadas no local de trabalho por parte dos formandos que aí cumprem a FCT e que são integradas no seu percurso formativo. Envolvimento e participação ativa dos alunos dos Cursos profissionais e respectivas entidades parceiras da FCT na partilha de experiências junto dos alunos do ensino Básico e Secundário.

**II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)**

Indicador	Meta 2023	Resultado 2021	Resultado 2022	Resultado 2023	Tendência
Taxa de conclusão dos cursos (4a EQAVET)	95%	100%	69%	60%	↘
Taxa de conclusão no tempo previsto (4a EQAVET)	90%	100%	100%	94%	↘
Taxa de conclusão após o tempo <i>previsto</i> (4a EQAVET)	5%	0%	0%	0%	↔
Taxa de colocação no mercado de trabalho (1 ano após conclusão do curso) (5a EQAVET)	75%	22%	50%	40%	↘
Taxa de diplomados empregados por conta de outrem (1 ano após conclusão do curso) (5a EQAVET)	65%	78%	50%	40%	↘
Taxa de diplomados empregados por conta própria (1 ano após conclusão do curso) (5a EQAVET)	5%	0%	0%	0%	↔
Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais (1 ano após conclusão do curso) (5a EQAVET)	5%	0%	0%	0%	↔
Taxa de diplomados à procura de emprego (1 ano após conclusão do curso) (5a EQAVET)	5%	28%	22,2%	25%	↗
Taxa de diplomados que prosseguiram estudos (1 ano após conclusão do curso) (5a EQAVET)	25%	50%	27,8%	20%	↘
Taxa de diplomados que trabalham na área profissional dos cursos (6a EQAVET)	40%	30,5%	33,3%	25%	↘
Taxa de diplomados que não trabalham na área profissional dos cursos (6a EQAVET)	60%	69,5%	16,7%	15%	↘
Taxa de diplomados avaliados pelos empregadores (6b3 EQAVET)	75%	NA	60%	20%	↘
Índice de satisfação dos empregadores com os seus colaboradores, ex-alunos (6b3 EQAVET)	92%	NA	98,1%	83,3%	↘
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados na área do curso (6b3 EQAVET)	3.5	NA	4.9	4,2	↔
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados fora da área do curso (6b3 EQAVET)	3.5	NA	NA	NA	↔

Taxa de procura em Cursos EFP (Nº de vagas disponíveis no Ensino Profissional / Nº de alunos matriculados no 10º Ano)	>=85%	85,3%	53,6%	103%	↗
Taxa de absentismo em Cursos EFP (Nº Total de faltas / (Nº de tempos de formação x Nº Alunos))	<8%	3,2%	0,9%	1%	↔
Taxa de desistência em Cursos de EFP (Nº de alunos que anulam a matrículas / Nº Total de alunos do EP)	<12%	10,7%	4,3%	10%	↗
Taxa de sucesso em Cursos de EFP (Nº de módulos ministrados x Nº de alunos) / Nº de módulos em atraso	>=90%	97,3%	97,7%	99,6%	↗
Taxa de satisfação dos alunos em Cursos EFP (Média das classificações do grau de satisfação dos alunos)	>=80%	82%	84,8%	92,7	↗
Taxa de satisfação dos EE com educandos em Cursos EFP (Média das classificações do grau de satisfação dos Encarregados de Educação)	>=80%	80%	84%	87,4%	↗
Taxa de satisfação de docentes em Cursos EFP (Média das classificações do grau de satisfação dos docentes)	>=70%	77,5%	77,5%	72,2%	↔
Taxa de satisfação do pessoal não docente em Cursos EFP (Média das classificações do grau de satisfação dos não docentes)	>=85%	90%	92,6%	80,3%	↘
Taxa satisfação de parceiros FCT (Média das classificações do grau de satisfação dos Parceiros de FCT)	>=85%	92%	88,5%	89,6%	↗

Da análise dos indicadores EQAVET resultam as seguintes conclusões:

- a) Apesar do enorme esforço realizado pela equipa de formadores, as metas estabelecidas para 2023 (95%), relativamente à taxa de conclusão dos cursos não foram atingidas (indicador EQAVET 4a), porque, no que diz respeito ao curso de Artes do Espetáculo, iniciaram o curso em 2020/2021, 15 alunos e terminaram 10 alunos no ano letivo 2022/2023, entre transferências de curso e anulações de matrícula, restaram 10 alunos que concluíram o curso. Relativamente ao curso de Manutenção Industrial, verificou-se uma situação análoga, iniciaram o curso em 2020/2021, 10 alunos e terminaram 5 alunos no ano letivo 2022/2023. As transferências de curso aconteceram logo no final do 10º ano, em que 4 alunos saíram para o IEFP, por influência de um formador que a ESMF colocou ao serviço e que acumulava funções com o IEFP, no final do ano letivo levou parte dos alunos para o IEFP. Esta situação contrariou a regra neste curso, onde geralmente não se verificavam anulações, nem transferências, por norma os alunos que iniciavam tinham por hábito terminar o curso.

- b) No que diz respeito à colocação dos alunos no mercado de trabalho / prosseguimento de estudos (indicador EQAVET 5a) verifica-se um afastamento da meta estabelecida para a colocação dos alunos no mercado de trabalho e para o prosseguimento de estudos. Esta situação verifica-se mais no curso de técnico de Artes do Espetáculo, devido à especificidade do curso e à falta de oportunidades de emprego nesta área, na zona de Abrantes. O mesmo não se verifica em relação ao curso de Manutenção Industrial, uma vez que em regra os alunos conseguem trabalhar na área do curso. Perante a dificuldade em arranjar emprego, os jovens optaram pelo prosseguimento de estudos, o que, por si só, também contribuiu para a validação da qualidade da formação proporcionada no Agrupamento. Ou seja, mantendo-se como objetivo primeiro da formação profissional a inserção dos diplomados no mercado de trabalho, está também presente na formação o desenvolvimento de competências indispensáveis ao prosseguimento de estudos de nível superior.
- c) As taxas de diplomados que trabalham e não trabalham na área profissional dos cursos (indicador EQAVET 6a) têm vindo a decrescer, sendo de destacar a taxa de diplomados que não trabalham na área profissional dos cursos que evoluiu muito favoravelmente, desceu bastante em relação à meta. Esta realidade não afeta de forma igual os alunos dos diferentes cursos profissionais, apresentando, naturalmente, mais dificuldades no curso de Artes do Espetáculo e obtendo melhores resultados com o curso de Manutenção Industrial. Na prossecução do objetivo de 40% dos diplomados trabalharem na área profissional dos cursos é muito relevante o envolvimento conseguido com os stakeholders externos, pelo que o agrupamento continuará a apostar fortemente no estabelecimento de protocolos de cooperação com empresas e instituições locais e regionais.
- d) Quanto ao Indicador EQAVET 6b3), a Taxa de diplomados avaliados pelos empregadores diminuiu em relação ao ano anterior, porque a maioria dos alunos diplomados no ano letivo 2022/2023, estão a trabalhar noutras empresas fora do local de estágio. O Índice de satisfação dos empregadores com os seus colaboradores, ex-alunos continua a ser bastante satisfatório e próximo da meta, a média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados na área do curso continua a ser superior à meta.
- e) Relativamente aos outros indicadores de resultados, globalmente, as metas definidas foram alcançadas, designadamente: taxa de absentismo (8%-1%); taxa de desistência dos cursos profissionais (12%-10%); taxa de sucesso dos cursos profissionais (90%-99,6%); taxa de satisfação dos alunos dos cursos profissionais (80%-92,7%); taxa de satisfação dos encarregados de educação (80%-87,4%); taxa de satisfação dos docentes (70%-72,2%); taxa de satisfação dos parceiros de FCT (85%-89,6%). Relativamente à taxa de procura dos cursos profissionais, que superou a meta no presente ano letivo (85%-103%), o Agrupamento tem vindo a investir na

divulgação dos cursos profissionais junto da comunidade educativa, tendo definido ações que desenvolveu com vista à angariação de alunos. Para além das iniciativas habituais no âmbito da CIMT e do Município, a Escola desenvolveu atividades próprias que visam a promoção e esclarecimento dos alunos. Embora a taxa de desistência dos cursos profissionais esteja abaixo da meta definida para 2023, o facto de alguns alunos que ingressam no ensino profissional acabar por desistir antes de concluir o seu percurso de formação levanta preocupações junto das estruturas pedagógicas do Agrupamento, que apostará, face a isto, num reforço no âmbito do controlo da assiduidade, do cumprimento do plano de estudos, do envolvimento dos encarregados de educação, da (re)orientação escolar ou da intervenção dos SPO e de oferta de outros apoios semelhantes aos dos alunos da formação geral.

### III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

#### 3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Cooperação transnacional para a partilha de boas práticas realização da Formação em Contexto de Trabalho	O1	Incluir 10% dos alunos dos cursos profissionais em projetos ERASMUS
		O2	Assegurar a realização da FCT em empresas/instituições estrangeiras a 10% dos alunos dos cursos profissionais
AM2	Envolvimento com os stakeholders externos	O3	Intensificar o relacionamento com as empresas/instituições locais e regionais
		O4	Melhorar a participação dos encarregados de educação no percurso escolar dos seus educandos
		O5	Aprofundar o relacionamento do Agrupamento com a comunidade educativa
AM3	Comunicação e divulgação	O6	Instituir formas de comunicação eficazes com os ex-alunos e empregadores
		O7	Instituir formas de divulgação eficazes de metas e objetivos e resultados alcançados junto dos stakeholders internos e externos



### 3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Integração de alunos dos cursos profissionais em projetos ERASMUS	Set/23	Julho/27
	A2	Realização da FCT em empresas/instituições estrangeiras	Set/23	Julho/27
AM2	A3	Realização de uma reunião envolvendo a direção do Agrupamento, o conselho geral, os diretores dos cursos profissionais, empresas/instituições parceiras de FCT e empregadores	Out/23	Julho/24
	A4	Realização de duas reuniões do coordenador dos cursos profissionais e os encarregados de educação	Set/23	Julho/24
	A5	Instituir o Dia do Agrupamento com abertura à participação da comunidade educativa	Março/24	Março/24
AM3	A6	Divulgar a Escola e a oferta de EFP na página do Agrupamento e em Feiras de Formação, através do SPO e de alunos dos diferentes cursos.	Out/23	Julho/24
	A7	Apostar na via digital para melhorar a forma de comunicação do Agrupamento com ex-alunos, empresas e instituições	Dez/23	Julho/24

#### IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

A primeira reflexão a fazer depois de decorridos 3 anos da atribuição do selo EQAVET tem a ver com a perceção de todos os *stakeholders* internos e externos envolvidos na aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade segundo os princípios EQAVET de que só assim é possível criar uma cultura de melhoria contínua da oferta de EFP, tornando-a, assim, simultaneamente mais apelativa para os alunos e encarregados de educação e mais credível no seio do sistema de ensino em Portugal. Neste domínio, destaca-se o envolvimento e participação dos empregadores, na medida em que são eles que refletem as exigências do mercado de trabalho, condição indispensável para que o Agrupamento possa proporcionar uma educação e formação profissionais cada vez mais atualizada e adequada.

Numa análise mais fina aos indicadores EQAVET, o indicador 4a) apresentou no Agrupamento uma taxa de conclusão dos cursos profissionais de 60%, tendo essa conclusão ocorrido em 94% dos casos, no tempo previsto, ficando, assim, aquém da meta definida de 95% para a conclusão dos cursos, justificação apresentada anteriormente. Continuarão a ser implementados os mecanismos de deteção precoce de situações problemáticas e o seu encaminhamento para as estruturas competentes.

No que diz respeito ao indicador 5a), a taxa de colocação no mercado de trabalho apresentou um valor claramente abaixo da meta estabelecida, no entanto muito superior ao ano letivo 2020/2021 (22% - 40%), sendo, todavia, parcialmente compensado pela taxa de prosseguimento de estudos. Verificou-se, ainda assim, uma taxa de diplomados à procura do 1º emprego claramente acima da meta definida, no entanto, baixou em relação ao ano letivo 2020/2021 (28% - 25%). É, portanto, um indicador a manter em vigilância atenta no(s) próximo(s) ano(s) para se poder observar a evolução da colocação dos diplomados no mercado de trabalho ou a continuação do aumento da procura do ensino superior.

Quanto ao indicador 6a), os valores obtidos quanto às taxas de diplomados que trabalham e não trabalham na área profissional dos cursos que concluíram estão abaixo das metas definidas. Razões apresentadas anteriormente pela especificidade do curso de Artes do Espetáculo.

Relativamente ao indicador 6b3), os valores apresentados encontram-se dentro das metas definidas, ou próximo da meta, seja na taxa de diplomados avaliados pelos empregadores, seja o índice de satisfação dos empregadores com os ex-alunos, seja ainda a média de satisfação dos empregadores face aos empregados dentro ou fora da área dos cursos. Isto traduz, de alguma forma, a ligação do Agrupamento com os *stakeholders* externos, designadamente com empresas e instituições locais, co-

responsabilizando todos no processo de EFP. Significa isto que a integração do Agrupamento no ciclo de garantia e melhoria da qualidade, no âmbito do processo de alinhamento EQAVET, se traduziu numa participação mais ativa e consequente dos diversos stakeholders externos.

Já no que diz respeito aos outros indicadores em uso no Agrupamento, todos eles apresentam taxas que se situam dentro das metas estabelecidas, a saber:

- a taxa de absentismo dos cursos profissionais foi de 1%, claramente inferior à meta de 8% definida;
- a taxa de desistência dos cursos profissionais foi de 10%, inferior à meta de 12% estabelecida;
- a taxa de sucesso dos cursos profissionais superou a meta definida de 90%, tendo atingido a taxa de 99,6%;
- a taxa de satisfação dos alunos relativamente aos cursos profissionais atingiu os 92,7%, superando a meta estabelecida de 80%;
- a taxa de satisfação dos encarregados de educação com educandos em cursos profissionais totalizou 87,4%, superando a meta definida de 80%;
- a taxa de satisfação dos docentes dos cursos profissionais foi de 72,2%, superando a meta definida de 70%;
- a taxa de satisfação do pessoal não docente foi 80,3%, próximo da meta definida de 85%;
- a taxa de satisfação dos parceiros de FCT atingiu 89,6%, também ela superior à meta estabelecida de 85%.

Ou seja, a inclusão destes indicadores no ciclo de garantia e melhoria da qualidade da EFP no Agrupamento irá permitir a consolidação dos resultados alcançados e, consequentemente, a definição de novos objetivos e metas que traduzam um melhor desempenho de todos os stakeholders envolvidos. No que diz respeito à taxa de procura dos cursos profissionais, verificou-se neste ano letivo uma superação em relação à meta estabelecida (85%-103%). O Agrupamento, como já foi referido anteriormente, apostou em novas formas de divulgação dos cursos profissionais junto da comunidade educativa, tendo ocorrido várias ações com vista à divulgação da oferta formativa para o presente ano letivo.

## Os Relatores

---

(Diretora)

---

(Responsável da qualidade)

Abrantes, 25 de janeiro de 2024  
(Localidade e data)